

A Saudade Em Quatro Versos :

+ + +

No meu romance, em que eu quis
reviver meus ideais,
bem sei que não fui feliz
porque sonhava demais.
(Elíade Mont'Alverne/RJ)

A caridade é virtude,
esperança também é;
só peço a Deus que me ajude
com um pouquinho de fé!
(Celso Caldas/RN)

Amar – verbo transcendente
que a gente conjuga a dois...
é um sorriso no presente
e são lágrimas, depois.
(Colombina/SP)

Corrigindo um velho erro,
aos brotos tecendo loas,
nem mesmo no meu enterro
quero saber de coroas...
(Colbert Rangel Coelho/MG)

O Cantinho da Poesia...

Para alcançar o perdão
no reino da eternidade,
vão pesar meu coração
na balança da verdade;
pra saber a quantidade
dos meus erros capitais,
entre os pecados mortais
e meus atos de bonança,
quando eu botar na balança
Deus sabe quem pesa mais!..
(Ademar Macedo/RN)

Poeta Ademar Macedo
és cabeçada de enchente,
a tua poesia lava
a dor de quem tá doente;
quando eu te escuto, pasmo
abençoando o orgasmo,
que criou você prá gente!
(Onildo Barbosa/PB)

O DIA ESTAVA LINDO DE MORRER!

Miguel Russowsky/SC

Morri. Mas não morri, foi ameaça.
Eu me fingi de morto, por esporte.
embora eu já não seja assim tão forte
é cedo para expor minha carcaça.

Pois bem, morri. Talvez alguém se importe
do cadáver e alguma cousa faça.
A vida sem surpresas não tem graça.
Que tal ser imortal após a morte?

Digamos que morri. Vejam a conta:
Caixão e velas, mais a missa pronta
e do enterro, convites aos montões.

Depois de consternar este cenário,
eu ressuscito e aponto o calendário:
-É primeiro de abril, seus bobalhões!

O TROVADORESCO

NATAL- RN, ABRIL DE 2007 / Nº 22

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

TROVAS POTIGUARES.

Em meio a pessoas loucas,
de tristeza eu me inundo.
Lembro então como são poucas
as alegrias do mundo.
– Cléa Campelo Revoredo –

Nosso casebre, é de palha
de pau-a-pique a parede.
O amor que aqui se agasalha,
dorme comigo na rede!
– Prof. Garcia –

Nesses muros tão pichados
vejo os conflitos do povo...
E sinto que os desgraçados
querem ser "Homens", de novo...
– Clevane Pessoa –

A folha seca farfalha
sob a regência do vento,
porém se cai na fornalha,
crepita, finda o tormento.
– Manoel Dantas –

Lua cheia, lua nova,
quarto minguante e crescente;
quatro luas numa trova,
para uma lua somente.
– Djalma Mota –

Fogo de amor na verdade,
sempre arde o coração;
sejam cinzas da saudade
ou as brasas da paixão!
– Luis Dutra Borges –

Vida em segredo, perplexa,
incapaz de um desatino:
- estóica imagem reflexa
no cristal do meu destino.
– Gonzaga da Silva –

Meu receio de morrer
nesta verdade se encerra:
medo de me arrepender
sem poder voltar à terra.
– Luiz Francisco Xavier –

Cristo expôs sua proposta
de paz e discernimento,
talhando a dureza imposta
pelo velho testamento.
– Hélio Souza –

Olhei pra dentro de mim
e me vi chorando tanto,
que minha alma ao ver-me assim,
sentiu pena do meu pranto.
– Maria Eugênia –

SIMPLESMENTE... TROVAS!

– A Trova é um “pires cheio” pra quem gosta de Poesia –

Em busca do meu amor,
muitos caminhos trilhei.
Alguns de profunda dor,
outros que jamais achei.
(Carmen Pio/RS)

Vivo a vida, sem rancores;
e as mágoas que tive, um dia,
hoje, são mares de Amores
onde navega a Poesia!
(Marisa Vieira Oliveira/RS)

Com cautela, sem conflito,
aprendo a lição do mar.
Foi desejando o infinito
que eu aprendi a sonhar...
(Djalda Winter Santos/RJ)

Pra mim, essa tal saudade,
chega a ser um desvario:
enche meu peito e me invade
com seu enorme vazio!
(Nélio Bessant/SP)

Da cacimba dos meus olhos
desce a água em cachoeira
removendo esses antolhos
que usei a vida inteira.
(José Alberto Costa/AL)

Saudade é sentir perfume
de uma flor há muito morta,
é chama que não tem lume,
tristeza batendo à porta.
(Paulo Martins/SP)

Parece até uma ironia...
mas o medo é o meu escudo!
E, ao ver tanta covardia,
eu tenho medo... de tudo!...
(José Messias Braz/MG)

Pequenina no formato
mas imensa no que cria,
a trova é como um retrato
três-por-quatro da poesia!
(Sandro Pereira Rebel/RJ)

Ganhos... Perdas... Não me iludo:
a vida é competição,
onde só se perde tudo
quando se perde a razão.
(José Ouverney/SP)

Suas vindas são surpresas!...
Faz juras... se contradiz!...
E é esse amor, sem certezas,
que há muito me faz feliz!
(Terezinha Brisolla/SP)

À espera do teu regresso
deixei a vida passar...
envelheci, mas, confesso,
– valeu a pena esperar!!!
(Maria Madalena Ferreira/RJ)

No delírio, encontro jeito
de negar esta evidência:
no vazio do meu leito
cabe apenas tua ausência.
(Wanda de Paula Mourthé/MG)

Trova-riso...

“O riso é a distância mais curtas entre duas pessoas.”

Por ter a língua de trapo,
disse, ao ser mandado embora:
é moleza engolir sapo;
o duro é botar pra fora!
(Ademar Macedo/RN)

Homem com muitos trejeitos,
mulher com muita feiúra
para mim são dois defeitos
que nem com reza tem cura!
(Francisco José Pessoa/CE)

Fez-se o casório... no entanto
o noivo não tinha o dom...
Por vingança, a noiva, em pranto,
foi reclamar no Procon!
(A. A. de Assis/PR)

Tanta sereia na praia,
fiz pescaria invertida,
pesquei um Siri de saia
que infernizou minha vida.
(Francisco Macedo/RN)

Analfabeto demais,
meu compadre “Zé Maria”,
nas impressões digitais
tem erros de ortografia...
(Aloísio Alves da Costa/CE)

A mulher do carvoeiro
diz que o marido é uma “graça”,
pois faz fogo o dia inteiro
mas, de noite, nem fumaça...
(Izo Goldman/SP)

O corpo humano me espanta
pela reação perfeita:
parte de mim se levanta
quando Maria se deita.
(Dorival Coutinho/SP)

Ó sábios do mundo inteiro!
Respondei-me, antes de tudo:
– Se satanás é solteiro,
como pode ser “chifrudo”?...
(José Fabiano/MG)

Trigêmeos!... E, entre lamentos,
duvidava o português:
– Como pode... três rebentos...
se eu só transei uma vez?!
(Edmar Japiassú Maia/RJ)

Com fumaça em seu nasal,
se o vício não abandona,
médico que fuma é igual
ao padre que “vai na zona”!
(Zaé Júnior/SP)

Pôr dinheiro em qualquer canto
não é próprio só do Jeca,
mas causa o maior espanto
quem põe dólar na cueca...
(Edmilson Ferreira Macedo/MG)

A mulher, belo animal,
a muitas coisas se atreve,
até o fio dental;
ela enfia onde não deve...
(Zé de Souza/RN)